

# **ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA E EDUCAÇÃO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA NA ZONA NORTE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Denis Soares dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Karina Amorim Checchia

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

A pesquisa teve como objetivo estudar as representações sociais sobre escola e educação entre um grupo de educadores de uma escola de Ensino Fundamental da zona norte da cidade de São Paulo. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com 3 professores. Primeiramente, procurou-se investigar com o educador suas concepções e crenças sobre as funções e papéis que a escola desenvolve em relação aos alunos e, posteriormente, o tema marginalidade. As representações dos professores são de que as crianças necessitam de cuidado social e condições materiais dignas para aprender, enquanto os docentes necessitam de valorização e espaços que ultrapassem a escola e adentrem a comunidade e criem vínculos inter-relacionais entre as famílias, os discentes e os docentes para ensinar plenamente. Relativo às dificuldades de aprendizagem na infância, os professores afirmam que essa noção está muito ligada aos termos escolares padronizados e padronizadores que moldam o que deveria ser absorvido pelo jovem em determinada idade, o que pode desdobrar-se em uma marginalização escolar e, posteriormente, social do indivíduo. No tocante a isto, eles acreditam que a marginalidade (não apenas geográfica, mas econômica) decorre de uma produção legítima do sujeito, porém não valorizada. Assim, de fato, são jovens que têm suas capacidades e realizações chanceladas por padrões alheios. Portanto, o papel da escola seria o de criar projetos que ampliem os temas pertinentes, aulas que fujam dos padrões tradicionais e atuação de comissões multidisciplinares que olhem para o educando de forma integral. Esta pesquisa justificou-se em sua meta de ampliar a visão sobre o

fenômeno, focando em propor políticas públicas voltadas para a criação de sistemas de atenção que podem ser necessários para os professores planejarem seu trabalho, prestando apoio e assistência às escolas e lutando pela diminuição das taxas de alunos com problemas de aprendizagem e fracasso escolar.